buscar no site...

Feira de Santana, Segunda, 27 de Setembro de 2021

André Pomponet

Média de mortes por Covid-19 volta ao patamar de fevereiro em Feira

André Pomponet - 12 de Julho de 2021 | 19h 50

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:23

O município aproxima-se da triste marca de mil mortes suspeitas ou confirmadas por Covid-19

A Feira de Santana voltou à média móvel de uma morte suspeita ou confirmada por Covid-19 no sábado, dia 10. É espantoso, mas não se alcançava este patamar desde o longínquo dia 26 de fevereiro, há quase cinco meses. A partir de então, a média móvel oscilou sempre acima de dois óbitos, alcançando o teto de quatro durante um longo período. Junho, inclusive, foi o mês em que mais se permaneceu neste patamar. As informações são da Central de Informações de Registro Civil - CRC Nacional e estão disponíveis para consulta no endereço eletrônico <https://transparencia.registrocivil.org.br/especial-covid>.

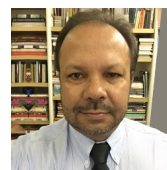
Apesar do arrefecimento da quantidade de mortes, infelizmente a Feira de Santana aproxima-se do funesto número de mil óbitos suspeitos ou confirmados de Covid-19. Até hoje (12), o CRC Nacional cravava 985 mortes nestas situações. É bom lembrar: isto significa que, de cada 600 feirenses, pelo menos um provavelmente morreu da doença desde o primeiro semestre do ano passado. Uma catástrofe, embora até haja lugares piores Brasil afora.

A vacinação, conforme se sabe, avança a passos lentos porque lá no Planalto Central não se providenciaram imunizantes com a celeridade que a situação requeria. Na CPI, estão vindo à tona as razões, nada republicanas, como se percebe. O fato é que, até sábado, a Prefeitura da Feira de Santana aplicou as duas doses em 84.085 pessoas; e 231.008 tomaram pelo menos a primeira dose. A informação está no site da Secretaria Municipal de Saúde.

O ritmo lento de imunização e a velocidade acelerada da reabertura - seguir protocolo não é assim tão corriqueiro como se alardeia por aí - podem implicar numa terceira onda mais à frente? Os infectologistas não descartam o risco. E é bom lembrar que, apesar da queda no número de mortes, o patamar permanece elevadíssimo, superior ao do pior momento do ano passado.

Piorando tudo, há o pesadelo político, o caos administrativo, as suspeitas de corrupção que envolvem até a compra de vacinas. Quantos feirenses morreram em função do descaso e da negligência dos lunáticos em relação à pandemia? É uma indagação interessante que talvez algum especialista venha a responder. Imagino que centenas morreram, no mínimo.

CHARGE DA SEMANA

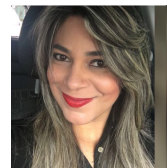
COLUNISTAS

César Oliveira

Epidemias e vacinação obrig

STF: nem fechado, nem sobe

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio

Hoje é dia de Suri Barreto!

Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial p cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônica

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaç MP-BA contra cartel de empresas que presta

Com a vacinação, vê-se algum horizonte, enxerga-se a perspectiva de o pesadelo sanitário arrefecer. Mas tudo indica que ainda há, no mínimo, longos meses pela frente. Neles, a morte e o medo da morte permanecerão constantes. Vejo, como símbolo sonoro destes tempos, as sirenes aflitas das ambulâncias cortando a cidade de um lado para o outro, na nobre tarefa de tentar salvar vidas...

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

A retomada da rotina no pós-pandemia

serviços ao Detran

2 Hoje é dia de Suri Barreto!

3 Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4 Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30